



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos vinte e três dias do mês de junho de 2025, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Paulino Florêncio Pinto (PSD), **12)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) e com a ausência da vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (PL) foi dado início à décima oitava sessão ordinária de 2025 com o seguinte **EXPEDIENTE:** Em votação a ata da décima sétima sessão ordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (11 a 0).** **Leitura das matérias recebidas do Executivo:** **Of. Seg. nº 91/2025**, de 16/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 89/2025; **Of. Seg. nº 92/2025**, de 16/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 90/2025; **Of. Seg. nº 93/2025**, de 16/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 92/2025. **Leitura das matérias recebidas de Diversos:** **Convite para a solenidade de abertura da Festa de Inverno da Etec de Piedade**, no dia 28/6/2025, às 18h, na sede da escola, localizada na rua Bento Xavier de Oliveira, nº 50, bairro Paulas e Mendes; **Ofício nº 103/2025 ADM, da Santa Casa de Misericórdia de Piedade**, de 9/6/2025 — Prestação de contas referente ao mês de maio de 2025; **Ofício 33/25, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo**, de 3/6/2025 — Convite para o 8º Conexidades - Encontro Nacional dos Parceiros Públicos e Privados, entre os dias 4 e 8 de agosto de 2025, em Holambra-SP; **Denúncia nº 1/2025** — Denúncia contra o vereador Alexandre Pereira por falas na sessão ordinária de 14/4/2025 — O senhor Presidente solicitou a leitura do art. 16 da Resolução nº 19, de 21 de fevereiro de 2022 — Em seguida, o senhor presidente esclareceu que a votação seria de forma nominal — Denúncia colocada em votação nominal, considerando o voto “sim” para o prosseguimento da denúncia e “não” para não prosseguimento da denúncia e arquivamento. — Votação nominal: 1) Alex Pinheiro da Silva votou não; 2) Alexandre Pereira votou não; 3) Caio Cezar da Silva Martori votou não; 4) Edvaldo Vicente Ferreira votou não; 5) Isidoro Poly de Brito votou não; 6) Jeferson Donisete Cardoso votou não; 7) José Anésio Xavier Lemes votou não; 8) Lucelino Prestes da



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Silva votou não; 9) Lukas Adalto Oliveira Moraes votou não; 10) Paulino Florêncio Pinto votou não e 11) Wandi Augusto Rodrigues votou não, **decidindo por unanimidade (11x0) pelo não prosseguimento da denúncia que será arquivada.** Leitura das **PROPOSIÇÕES:**

Requerimento nº 107/2025 (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Solicita informações sobre o horário de funcionamento de entrada e saída das crianças das creches municipais.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0);**

Requerimento nº 108/2025 (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à arrecadação de multas de radares de controle de velocidade em Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Cumprimentou a todos. Informou que realizou o requerimento para saber quanto foi arrecadado em multas no ano de 2024, uma vez que os valores obtidos são destinados ao próprio setor de Trânsito. Também pretende verificar em que esses recursos foram investidos e analisar a atual situação da segurança viária, considerando o elevado número de acidentes. Ressaltou que os mecanismos de redução e controle de velocidade são importantes, mas precisam ser eficazes. — O requerimento continuou em discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0);**

Requerimento nº 109/2025 (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações sobre a manutenção de pontes em Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Destacou que a gestão pública deve ser feita com planejamento estratégico, ressaltando que todos sabem que o município de Piedade possui muitas pontes de madeira. Além dos altos custos de manutenção, quando essas pontes estão deterioradas representam perigo à população, muitas vezes impedindo a circulação segura e obrigando os moradores a percorrerem distâncias maiores para saírem de seus bairros. Observou-se, ao longo do tempo, a necessidade de substituição dessas pontes por tubos de concreto ou por estruturas maiores, a depender do volume de água e do tráfego de veículos em cada local. Comentou ainda que Piedade é um município agrícola e sua produção precisa ser escoada; no entanto, muitas vezes isso não é possível de forma adequada devido ao estado precário das pontes. Ressaltou que, com a substituição por pontes de concreto, esse problema poderia ser eliminado ou, ao menos, minimizado. Diante disso, pretende saber se existe um mapeamento de todas as pontes do município e qual é o número total delas. Explicou que, ao realizar essas substituições, os custos com manutenção diminuem, permitindo um melhor



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

aproveitamento dos recursos públicos e viabilizando a troca de todas as pontes de madeira, o que seria o cenário ideal. Enfatizou que os recursos públicos são limitados, mas quanto mais eficiente for a sua utilização, mais será possível investir na ampliação dessas melhorias. Questionou se existe um plano que contemple a substituição de todas as pontes e qual o prazo estimado para sua execução. Relatou, ainda, que há diversos pedidos de manutenção de pontes por parte dos vereadores que não foram atendidos. Salientou que tais pedidos não visam atender aos vereadores, mas sim à população das localidades afetadas. Concluiu dizendo que entende as dificuldades enfrentadas pela Administração, mas acredita que, com um plano estruturado, será possível eliminar gradativamente os obstáculos e as constantes manutenções. Por isso, quer saber qual é esse plano. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Cumprimentou a todos. Comentou que o requerimento é bastante oportuno, uma vez que a realidade atual é bem diferente daquela de tempos não tão distantes. Comentou sobre o aumento da produção agrícola e do uso de equipamentos cada vez maiores, especialmente caminhões. Explicou que as pontes de madeira foram originalmente projetadas para suportar caminhões com carga máxima entre 6 (seis) e 10 (dez) toneladas, algo comum no passado. Contudo, atualmente, há carretas que transportam até 40 (quarenta) toneladas, o que equivale a cinco ou seis vezes a capacidade anterior. Destacou que a realidade do município hoje envolve o tráfego frequente dessas grandes carretas, tornando evidente que as pontes de madeira não são mais suficientes. Estimou que o município possua mais de 200 (duzentas) pontes e ressaltou que suas bases foram construídas pensando em estruturas de madeira. Por isso, é fundamental repensar essa situação e buscar formas de apoio, considerando que uma ponte de concreto pode custar até dez vezes mais do que uma ponte de madeira. Observou que o município não dispõe de equipamentos adequados para executar essas substituições. Em muitos locais, não é possível utilizar tubos simples, sendo necessárias aduelas de concreto, que além de mais caras, exigem equipamentos específicos para transporte e instalação. Atualmente, a administração conta apenas com um caminhão *munck* de pequeno porte, incapaz de suportar o peso dessas estruturas. Diante das limitações orçamentárias do município, enfatizou a necessidade de solicitar apoio aos deputados e ao Governo do Estado, defendendo que o agricultor precisa ser enxergado com mais atenção pelo poder público estadual. Concordeu com o vereador Caio sobre o fato de que o primeiro passo é o planejamento, pois sem ele não é possível sequer buscar recursos nos âmbitos superiores. Ressaltou que já passou da hora de levar os problemas enfrentados na zona rural para outras esferas, especialmente a estadual. Comparou a complexidade dessa questão à universalização do saneamento básico em



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

um município como Piedade, que considera quase impossível. Comentou ainda que, além das pontes, normalmente há trechos íngremes próximos a elas, o que exige não apenas a construção de pontes adequadas, mas também um tipo de manutenção viária mais estruturada, já que apenas passar a máquina e jogar cascalho não é suficiente. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (3)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador Caio pelo requerimento, destacando que o planejamento e a coleta de dados são extremamente importantes. Ressaltou que o município é atípico, com características distintas de muitos outros do estado de São Paulo. Mencionou que, dos 84 (oitenta e quatro) bairros existentes, cerca da metade está localizada em regiões muito úmidas. Por isso, mesmo com a substituição e melhorias nas pontes de madeira, as condições climáticas aceleram sua deterioração, já que o material não suporta bem a umidade local. Comentou ainda que a realidade atual do transporte é bastante diferente daquela de vinte ou trinta anos atrás, tornando as pontes antigas insuficientes para suportar o fluxo atual. Enfatizou que, com planejamento adequado e o empenho dos vereadores na busca por emendas parlamentares, é possível apoiar o gestor público na realização das melhorias que a população precisa e merece. Reiterou os cumprimentos ao vereador pelo requerimento e declarou seu voto favorável. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (4)** — Cumprimentou a todos. Comentou, em relação às pontes, que em diversos locais havia aduelas praticamente abandonadas e que, nesta gestão, foram substituídas as do bairro Caetezal. Relatou também que foi construída uma ponte de concreto no bairro do vereador José Anésio, atendendo a um pedido dos agricultores locais. Parabenizou o vereador pelo requerimento e declarou seu apoio, destacando, no entanto, que os vereadores têm a responsabilidade de buscar apoio junto aos seus deputados para a obtenção de recursos. Ressaltou que as pontes demandam constante manutenção e que, mesmo que apenas duas ou três sejam construídas por meio de emendas parlamentares, trata-se de um investimento duradouro. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 110/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre as férias dos servidores da pasta da educação.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Cumprimentou a todos. Esclareceu que a motivação para o requerimento foi o fato de diversos servidores o procurarem relatando que foram informados, pela Secretaria de Educação e por seus encarregados, de que teriam que fracionar suas férias, usufruindo 10 (dez) dias em julho e os outros 20 (vinte) dias a partir de janeiro. Ressaltou que, embora seja prerrogativa do Executivo determinar o período das férias



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

dentro do período concessivo, o Estatuto dos Servidores, conforme seu entendimento, estabelece que o fracionamento só pode ocorrer mediante solicitação do próprio servidor. Assim, destacou que a Prefeitura pode escolher o período das férias, mas o fracionamento exige pedido expresso dos interessados. Comentou que os funcionários que o procuraram afirmaram não ter feito tal solicitação e que não desejam fracionar suas férias, mas, ainda assim, foram comunicados de que isso ocorrerá. Diante disso, apresentou o requerimento para compreender se esse dispositivo legal foi observado, qual é o entendimento da Administração sobre o tema, e qual o planejamento existente para evitar que o Município seja alvo de futuras ações judiciais. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Requerimento nº 111/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e de Infraestrutura de Piedade – FUMSAIP.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Explicou aos vereadores, especialmente aos mais novos que talvez não estejam familiarizados com o tema, que o FUMSAIP é o Fundo Municipal que receberia recursos destinados ao saneamento básico, tendo como principal fonte de receita a própria Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Segundo regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), órgão responsável pela regulação dos serviços concessionários no Estado de São Paulo, até 4% (quatro por cento) da receita bruta pode ser direcionada à municipalidade. Lembrou que, na época da criação do fundo, servidores da Sabesp de Botucatu estiveram presentes e informaram que, com a ativação do FUMSAIP e a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico, o município receberia aproximadamente R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano. Esses recursos poderiam custear ações em áreas não atendidas pelo sistema convencional de saneamento, como instalações de biodigestores, limpeza de calhas de rios e outros serviços que o plano atualmente não contempla ou só atenderá futuramente. Destacou que o plano foi aprovado, à época, justamente para viabilizar a ativação do fundo. Comentou que esse valor anual representaria um recurso importante, capaz de levar água tratada e esgoto a diversas localidades ainda carentes desses serviços. No entanto, aparentemente o fundo não foi ativado, ou não está sendo utilizado, ou, se estiver, não há transparência quanto à sua utilização, já que ele e vereador Caio pesquisaram e não encontraram informações a respeito. Relatou que, em uma reunião recente com a Sabesp, questionou sobre o assunto, e recebeu a informação de que faltaria



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

documentação por parte da Prefeitura. Sendo assim, destacou que é fundamental entender o motivo dessa demora na conclusão do processo de ativação, pois o Município já acumula um prejuízo de mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano, valor que poderia estar sendo investido em benefício de diversas famílias sem acesso à água encanada ou cujos esgotos ainda são lançados a céu aberto ou em córregos, tornando-se focos de doenças. Por fim, solicitou a aprovação dos vereadores ao requerimento, para que seja possível esclarecer se o fundo foi de fato ativado, ou o que ainda falta para sua ativação e, assim, viabilizar ações concretas para a solução desse problema. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Relatou que assinou o requerimento junto com os vereadores Wandi e Alex, destacando que, à época da votação do Plano Municipal de Saneamento Básico, houve ampla discussão sobre os investimentos previstos para os próximos 30 (trinta) anos no município de Piedade. Durante os debates, percebeu-se que muitos bairros demorariam a receber os investimentos e outros sequer estavam contemplados no plano. A justificativa apresentada foi a criação de um fundo municipal, que receberia parte da arrecadação oriunda do pagamento pelos serviços de água e esgoto, possibilitando ao município realizar investimentos de forma mais ágil. Comentou que é de conhecimento geral que a Sabesp, empresa de capital misto — parte estatal e parte privada — é a detentora da concessão para os serviços de saneamento básico em Piedade. Disse ter sido um defensor da aprovação do plano, desde que estivesse condicionada à criação do fundo, por entender que isso permitiria à administração municipal realizar investimentos com mais autonomia e celeridade. Ressaltou que, frequentemente, a Sabesp realiza investimentos em parceria com o Município, que contribui com máquinas, mão de obra e apoio. No entanto, os investimentos mais significativos partem da Sabesp. Mesmo assim, destacou que, com uma estimativa de arrecadação de aproximadamente R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano, o fundo municipal representaria um recurso bastante relevante para ações locais. Reiterou seu voto favorável à aprovação do plano e à criação do fundo, mas lamentou que, até o momento, não há informações sobre sua regulamentação, tampouco sobre o recebimento e aplicação dos recursos. Observou que Piedade obteve uma avaliação muito baixa no Índice de Progresso Social, tendo o saneamento básico como um dos principais entraves. Foi mencionado que esta responsabilidade não é da municipalidade, mas pontuou que a regulamentação do fundo poderia suprir parte dessa demanda. Destacou que, com o fundo instituído, regulamentado e operando, Piedade poderia definir e executar investimentos em saneamento de acordo com suas próprias prioridades e necessidades. Enfatizou que o requerimento é de extrema importância, pois a água



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

é vida e essencial à população, e o tratamento de esgoto é vital para a saúde pública e a preservação ambiental. Concluiu afirmando que, se o município deseja avançar e proporcionar qualidade de vida à população, respeitando o meio ambiente, é imprescindível que o fundo seja regulamentado e os investimentos efetivamente realizados. Caso contrário, não será possível evoluir nessas questões. — **Vereador Adilsom Castanho (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que é favorável ao requerimento, pois, em seu ponto de vista, trata-se de um recurso do município que, independentemente da existência do fundo, deve estar acumulado para Piedade e não pode ser destinado a outra finalidade. Mencionou que, se ainda não há regulamentação e o valor não foi recebido, o município já possui esse montante acumulado, sendo necessário criar o fundo para que possa recebê-lo. Acrescentou que esse é um direito do município de Piedade. Comentou que não sabe como se dá a tramitação das parcerias nos locais beneficiados com a extensão da rede de água tratada. Ressaltou a importância do requerimento para esclarecer essa questão. Afirmou estar certo de que esse dinheiro não está perdido e que, mesmo que ainda não tenha sido enviado ao município, ele virá, pois faz parte do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre Piedade e a Sabesp. Observou que todos sabem das mudanças ocorridas na Sabesp, que dificultaram o relacionamento com o município, o qual, anteriormente, contava com mais liberdade e, hoje, enfrenta um cenário cada vez mais fechado e complicado. Lembrou que situação semelhante ocorreu com a distribuidora de energia elétrica, o que gerou grandes problemas para o Município, que passou a ser responsável pela iluminação pública fornecida pela Elektro, mesmo sem dispor de mão de obra, transporte e ferramentas adequadas. Em relação às mudanças na Sabesp, destacou que o distanciamento entre a empresa e o Município tem aumentado. Disse que, como a renovação do contrato com a concessionária será por mais trinta anos, é fundamental manter um bom relacionamento com a empresa. Enfatizou que, com esse afastamento, quem mais perde é o munícipe, pois, se o diálogo está difícil, os investimentos tornam-se ainda mais escassos. Por fim, afirmou que o requerimento trará informações precisas, essenciais para que possam buscar, cada vez mais, melhorias para os munícipes. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); Indicação nº 103/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Indica a manutenção de estrada municipal que liga os bairros do Funil e Leites.”; **Indicação nº 104/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Indica a manutenção no Bairro do Ribeirão Grande.”; **Indicação nº 105/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Indica a manutenção na



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Estrada Vicinal Antônio Vichi - Bairro dos Leites.” Encerrada a leitura das matérias, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE: Vereador Alexandre Pereira (1)** — Cumprimentou a todos. Reafirmou o que disse na semana passada sobre a emenda no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), destinada pelo Deputado Alexandre Leite para pavimentação asfáltica. Informou que dois bairros já foram cadastrados para serem beneficiados e, caso a Caixa Federal aprove o projeto, anunciará quais são. Sobre a denúncia apresentada contra ele, parabenizou e agradeceu a todos os vereadores pela votação, destacando que as diferenças políticas entre situação e oposição foram deixadas de lado e a decisão foi tomada como deveria ser. Comentou que a Casa recebeu a denúncia de um munícipe e alertou sobre a necessidade de alterar o Regimento Interno, para que todas as denúncias sejam tratadas de forma padronizada. Lembrou de situações anteriores em que denúncias foram encaminhadas primeiramente à Comissão de Ética e, depois, ao Plenário. No entanto, desta vez, por orientação da Procuradoria, a denúncia foi enviada primeiro ao Plenário, que decidiu se o caso deveria seguir à Comissão. Ressaltou que, como existem dois procuradores com entendimentos distintos, é fundamental estabelecer esse fluxo de maneira clara no Regimento Interno. Demonstrou satisfação pelo fato de a denúncia ter sido lida e apresentada ao Plenário, garantindo transparência ao processo. Registrou que, em nenhum momento, entrou em contato com os vereadores para pedir votos contrários à denúncia, diferentemente da pessoa que a apresentou, que teria procurado parlamentares pedindo apoio. Afirmou que deixou a denúncia tramitar até chegar ao Plenário, permitindo que cada vereador votasse de acordo com sua consciência. Reforçou que todo o processo foi conduzido com transparência e que a votação unânime demonstrou que não houve qualquer infração de sua parte. Disse que a denúncia era vazia e sem conteúdo, pois alegava que a pessoa se sentiu ofendida, mas não especificava em que momento ou de que forma. Falou ainda que as críticas são comuns a todos e não configuram crime. Quanto à alegação de que o denunciante teve sua imagem manchada, argumentou que isso a própria pessoa já faz consigo mesma. Concluiu que os vereadores entenderam que não houve falta de ética de sua parte e a denúncia foi devidamente arquivada. Agradeceu novamente a todos os vereadores e à Casa, por permitir que a denúncia chegasse ao Plenário, fosse lida e amplamente divulgada, resultando em uma votação unânime de 11 (onze) votos a 0 (zero). — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que apresentou uma indicação relacionada à substituição das placas com nomes de ruas, devido à instituição dos Códigos de Endereçamento Postal (CEPs) próprios para cada logradouro. Comentou que essas alterações



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

poderiam ocorrer, principalmente, nas ruas nomeadas recentemente. Também sugeriu que, nos casos em que as ruas recebem nomes de pessoas homenageadas, seja incluída uma breve identificação sobre quem foi essa pessoa, se ocupou cargo público ou teve alguma função de destaque na sociedade, pois isso ajuda a preservar a história e a memória do homenageado. Acrescentou que todos os homenageados prestaram relevantes serviços à comunidade. Como exemplo, citou a placa da Rua José Batista, que especifica que ele foi vereador e indica os anos de seu mandato. Espera que o Poder Público acolha essas sugestões, instalando novas placas com os respectivos CEPs e com uma breve descrição do homenageado, além de substituir as placas que estejam deterioradas, adotando esse novo padrão. Em relação ao descarte irregular de lixo, comentou que um dos pontos mais críticos está localizado entre os bairros Santos e Paiol, no caminho para a Vila Élvio, um roteiro turístico, onde frequentemente são registradas imagens do local, revelando o grande volume de lixo depositado fora das caçambas. Afirmou que parte do problema se deve à falta de conscientização da população, que, ao encontrar a caçamba cheia, acaba descartando o lixo no chão, contribuindo para o acúmulo. No entanto, apontou que o problema é ainda mais profundo, envolvendo a ausência de um programa de coleta seletiva, de conscientização ambiental e turística, além da falta de placas indicativas que não apenas proibam o descarte, mas que também expliquem os impactos negativos dessa prática para a saúde pública e o turismo. Observou, ainda, a insuficiência de contêineres para o depósito adequado dos resíduos. Ressaltou que o município não possui uma política eficaz de reciclagem e educação ambiental, e que a escassez de caçambas e contêineres contribui para cenas degradantes, extremamente prejudiciais à saúde pública e ao turismo. Destacou que a situação demonstra uma falta de gestão e de administração neste setor, o que é muito preocupante. Por isso, solicitou que essas questões sejam enfrentadas com urgência, para que Piedade possa avançar na saúde pública e no turismo. Outro tema abordado foi a causa animal. Informou que houve a transferência da responsabilidade da pasta da Saúde para a do Meio Ambiente, porém sem que fossem fornecidas as estruturas adequadas. Comentou que, embora tenha sido publicado e respondido em requerimentos que seria apresentado a esta Casa de Leis um projeto de lei para regulamentar essa questão, até o momento ele não foi enviado, tampouco houve ações efetivas para estruturar a causa animal. O resultado, segundo ele, é amplamente conhecido: o abandono recorrente de animais, principalmente cães e gatos. Mencionou que o setor não conta com fiscais para atender às denúncias de maus-tratos, as quais, segundo ele, são frequentes e gravíssimas. Relatou o caso de uma munícipe que denunciou maus-tratos e recebeu como resposta que não havia previsão de



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

averiguação, o que resultou na morte do animal. Destacou que algo precisa ser feito com urgência. Quanto às emendas parlamentares, disse que há um ano está disponível para a Prefeitura uma emenda da Deputada Maria Lúcia Amary no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) destinada a um mutirão de castrações. Ressaltou que o abandono de animais é consequência direta da falta de castração e da ausência de uma política pública eficiente de controle populacional de cães e gatos. Comentou que é urgente uma ação efetiva nesse sentido. Sobre mobilidade urbana, afirmou que apresentará um requerimento questionando qual o planejamento da Administração em relação à acessibilidade nas calçadas. Disse que, em resposta anterior, foi informado que é necessário adequar a legislação sobre a construção de muros e calçadas por parte dos particulares, porém o projeto de lei correspondente ainda não foi enviado a esta Casa. Acrescentou que é preciso construir calçadas nos imóveis públicos e reparar aquelas que se encontram danificadas. Citou que, embora tenha sido anunciado o calçamento no conjunto habitacional dos Cotianos, o que considerou positivo, é igualmente necessário que outras calçadas pertencentes ao poder público sejam reformadas. Concluiu afirmando que o projeto de lei precisa ser enviado e que o Poder Público deve cumprir suas obrigações nos imóveis municipais. — **Vereador Isidoro Poly de Brito (2)** — Cumprimentou a todos. Comunicou que, além de cobrar, também buscam ativamente soluções, e que nesta quarta-feira estará indo a Brasília, onde tem algumas agendas e pretende viabilizar a destinação de emendas parlamentares para o município de Piedade. Agradeceu a diversos secretários que têm lhe atendido, dentro do possível. Destacou que, embora nem todos, a maioria tem demonstrado bastante atenção. Mencionou que ir a Brasília é um sonho, pois nunca esteve na capital, e que tem o desejo de representar o município e os vereadores, buscando, de alguma forma, trazer recursos. Comentou que, ao conseguir emendas, quem ganha é o município e, principalmente, os cidadãos, que pagam seus impostos e merecem ter suas demandas atendidas. Encerrou afirmando que há necessidades em todos os setores e que sua intenção é colaborar da melhor forma possível. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Lembrou que hoje completa quatro anos da reunião com a Sabesp acerca do Plano Municipal de Saneamento Básico e do fundo correspondente. Comentou sobre as questões envolvendo estradas e pontes, afirmando que normalmente evita recorrer ao Ministério Público nessas situações, mas que teve que apresentar um caso nesta semana. Esclareceu que se trata da estrada do bairro Lavras Velhas, pois diversos moradores o procuraram devido à sua condição intransitável. Explicou que decidiu levar esse caso em particular ao Ministério Público porque pais e alunos relataram que as crianças



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

estão perdendo aula, já que o ônibus da Prefeitura não consegue mais acessar a estrada. Em dias frios e chuvosos, o pai precisa levar a criança caminhando diariamente por uma distância entre 300 (trezentos) e 500 (quinhentos) metros. Destacou que, quando atuava como monitor de transporte, fazia aquela linha, e o ônibus costumava passar pelo local por volta das 6h30. Mencionou que uma criança precisar caminhar nesse horário, mesmo em temperaturas normais, já é cruel, e nos dias mais frios e chuvosos, os alunos acabam faltando às aulas. Por isso, em defesa do direito de acesso à educação e do direito de ir e vir, encaminhou o caso ao Ministério Público. Comentou ainda que os moradores alegam já ter protocolado solicitações na Prefeitura desde o início do ano, mas até o momento nenhuma medida foi tomada. Quanto às pontes, disse ter conseguido este ano que o Ministério Público acionasse a Prefeitura devido à situação de uma ponte no bairro Sarapuí dos Limas. Segundo ele, a ponte estava bastante deteriorada, os moradores procuraram a Prefeitura, os vereadores fizeram indicações, mas o problema não foi resolvido. Assim, levou o caso ao Ministério Público, que estipulou um prazo para que a Prefeitura solucionasse a situação. Felizmente, a ponte foi reconstruída e ele espera que o mesmo aconteça com a estrada de Lavras Velhas. Comentou que alguns moradores também o procuraram a respeito da estrada do Miguel Russo, na subida do Tucano. Admitiu, no entanto, que ainda não conhece a referida estrada. — **Aparte vereador Adilsom Castanho** — Informou que se chama Miguel Tucano. — **Continuou o orador** — Agradeceu pela informação e continuou relatando que moradores informaram que a estrada Miguel Tucano encontra-se intransitável. Inclusive, organizaram um grupo para realizar um rateio e tentar consertar a estrada por conta própria. Afirmou que isso representa um verdadeiro desrespeito ao cidadão, que paga seus impostos e ainda precisa contribuir com “vaquinhas” para custear um serviço que é obrigação do poder público. Disse que não se pode culpar as chuvas, pois só chove há dois ou três dias, sendo que houve meses de estiagem em que o serviço poderia ter sido executado. Ressaltou que não houve queda na arrecadação, nem aumento no preço de combustível ou de pedras, justificativas essas já utilizadas anteriormente. Portanto, afirmou desconhecer qual será a nova desculpa para a atual situação das estradas, que estão ficando em condições cada vez mais deploráveis. Ressaltou que algo precisa ser feito, pois não é sustentável continuar acionando o Ministério Público e depender da iniciativa dos moradores para resolver questões que são de responsabilidade da municipalidade. Mencionou, ainda, um caso ocorrido na semana passada envolvendo creches. Informou que está dialogando com a mãe e que, nesta semana, visitará a creche e a Secretaria de Educação para entender melhor a situação. No entanto, aproveitou para



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

chamar a atenção dos vereadores sobre um tema que considera urgente. Comentou que foi aprovado nesta Casa Legislativa um projeto de lei que obriga todas as escolas, creches e unidades educacionais do município, incluindo seus entornos, a serem monitoradas por câmeras. No entanto, o prazo para o Executivo implementar essa medida se esgotou há mais de dois anos e meio, e, até o momento, nada foi feito. Explicou que fez um requerimento e foi informado de que um projeto estava sendo preparado; em outro requerimento, alegaram questões orçamentárias. Acrescentou que fez uma emenda no orçamento para essa finalidade, mas mesmo assim a instalação das câmeras não foi realizada. Diante dos recentes acontecimentos, destacou que a segurança nas unidades educacionais é um dos principais apelos da população. Reforçou que a lei deve ser cumprida. Se o prefeito não tinha a intenção de implementá-la, deveria tê-la vetado. No entanto, ele sancionou a lei, que passou a ser válida e, portanto, obrigatória. Lembrou, inclusive, que há previsão legal para esse tipo de conduta, conforme o Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, que caracteriza como crime de responsabilidade do prefeito o descumprimento de legislação municipal, estadual ou federal, bem como de decisões judiciais. Assim como deixar de atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico dentro do prazo legal de dois anos ou não assegurar a transparência nas filas da saúde também configuram descumprimento da lei. Disse que, mais cedo ou mais tarde, a conta chega, e a população cobra providências. Esse é um dos casos em que a população exige que a lei seja cumprida e as câmeras sejam instaladas nas unidades educacionais, garantindo a segurança de alunos e funcionários. Outro ponto abordado foi a questão do *Kit* Robótica. Disse que já havia feito uma denúncia há alguns anos, que está em trâmite, e que o caso recentemente voltou à mídia, sendo publicado no portal G1. Ressaltou que todos conhecem os detalhes, mas o que surpreende é o absurdo da situação, já que uma perícia feita pelo Centro de Apoio à Execução (CAEx), órgão do Ministério Público, concluiu que nenhum outro município adquiriu tantos *kits* quanto Piedade. Afirmou que não é ele quem está dizendo isso, e sim o próprio Ministério Público, que constatou que Piedade é um “ponto fora da curva”. Além disso, o MP apontou que o Município pagou um valor muito acima do praticado e que a empresa vencedora da licitação é considerada uma empresa fantasma. Diante disso, pediu uma apuração urgente por parte do Ministério Público. Informou que agendará uma reunião com o promotor para entender por que os processos estão demorando tanto para tramitar. Comentou que todos sabem que Piedade é uma vara de entrância e que, com a promoção de promotores, o município frequentemente fica sem representante do MP por longos períodos. No momento, há um promotor em substituição, mas, mesmo assim, defendeu que os



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

casos não podem ficar paralisados. Citou como exemplo Sorocaba, onde houve até bloqueio de recursos da conta do prefeito em um caso semelhante ao de Piedade. Em Sorocaba o processo já está próximo da sentença, e aqui é preciso fazer o inquérito avançar. Para finalizar, comentou sobre o muro da escola dos Oliveiras. Questionou os vereadores se tinham conhecimento do valor pago pela obra e esclareceu que o muro de 80 m² (oitenta metros quadrados) custou R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais). Após conversar com engenheiros e empreiteiros, concluiu que, mesmo um valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) já seria elevado, mas o que a Prefeitura pagou, por meio de contrato emergencial, foi de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais). Explicou que, entre a queda do muro e a contratação, houve tempo hábil para realizar licitação. Segundo a tabela da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU, que serve de parâmetro de preços, o custo do metro quadrado de um muro de arrimo é de R\$ 1.000,00 (mil reais). No caso em questão, o valor foi de R\$ 2.750,00 (dois mil setecentos e cinquenta mil reais) por metro quadrado.— **Aparte vereador Isidoro Poly de Brito** — Perguntou se este valor inclui o material ou se é somente para mão de obra.— **Continuou o orador** — Respondeu que acredita estarem incluídos a mão de obra e o material. Comentou que, ainda esta semana, visitará a escola, pois os pais relataram que a empresa foi contratada para construir o muro inteiro, mas uma parte foi reaproveitada. Ressaltou que o valor do muro já era elevado e, ainda assim, houve reaproveitamento de parte da estrutura. Afirmou que existem outras questões relacionadas ao caso, que por ora prefere não expor, mas que tornam a situação ainda mais estranha. — **Vereador Adilsom Castanho (4)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que, pelos canais de comunicação, é possível ver a profunda tristeza causada pela guerra, não apenas aos países diretamente envolvidos, mas à população em geral. Falou sobre as filas nos hospitais, com tantas crianças e pessoas lutando pela vida, clamando pela misericórdia de Deus e buscando, através da medicina, a cura para doenças muitas vezes incuráveis; mesmo assim, as pessoas não perdem a fé. Destacou que é lamentável, em pleno ano de 2025, uma população civilizada chegar ao ponto de ir para a guerra. Ressaltou o quanto isso é triste. Relatou que se vê também a luta dos vereadores e sua preocupação com o dinheiro público, trazendo recursos e tentando auxiliar a população de um município extenso, onde muitas pessoas vivem em situação de vulnerabilidade e dependem da ajuda do governo para obter alimentos e medicamentos. Explicou que abordou esses temas porque todas essas pessoas estão lutando pela vida e por melhores condições de saúde. No entanto, ao assistir ou ouvir os noticiários sobre pessoas se matando e os conflitos envolvendo cada vez mais países, demonstrou



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

grande preocupação. Destacou que, de alguma forma, tudo isso afeta o Brasil, mesmo que o país não se envolva diretamente. O reflexo dos conflitos mundiais, além da tristeza, causa impactos negativos em diversos setores. Mudando de tema, comentou sobre o inverno e o aumento das pessoas em situação de rua em Piedade. Destacou as operações realizadas na cracolândia em São Paulo e mencionou a bondade do povo piedadense, que costuma ajudar essas pessoas, tratando-as com dignidade, algo raro nos grandes centros urbanos. No entanto, refletiu que essa generosidade acaba atraindo mais pessoas em situação de rua para o município. Ressaltou que a previsão para quarta-feira é de 4 °C (quatro graus Celsius) e relatou ter imaginado essas pessoas sem cobertor e sem alimentação. Disse que isso o entristece profundamente, pois, mesmo ajudando uma ou outra pessoa, não há um programa estruturado para atender essa população. Relatou que saiu de casa ainda de madrugada e contou dez pessoas em situação de rua em um trecho de cerca de 3 km (três quilômetros) e ficou ainda mais abalado ao reconhecer dois deles, ex-funcionários, bons profissionais. Inclusive, parou para alertar um deles sobre o risco da friagem. Emocionou-se ao lembrar de um antigo funcionário que, após ingerir bebida alcoólica, caiu e morreu de frio na rua. Disse que todos o conheciam: um morador do Bom Pastor, chamado Antônio “Galo”. Relatou que ele era um homem forte, trabalhador e ótimo jogador de futebol. Confessou que essas lembranças o afligem, pois ele é humano. Comentou que conversou com os dois homens, um era carpinteiro, o outro pedreiro, profissões valorizadas atualmente. Disse que muitos acabam nessa situação por conta de decepções, dependência de álcool ou drogas, o que é extremamente triste. Revelou que, diante dessas situações, chega a perder o sono, por não conseguir ajudar a todos. Defendeu que um município tão rico em alimentos precisa se mobilizar, incluindo a Prefeitura, os vereadores e a população, para criar um espaço onde essas pessoas possam se alimentar à noite, com uma sopa quente ou algo simples que não custe muito. Afirmou que vem refletindo muito sobre um projeto nesse sentido, especialmente neste período de inverno, e que tem fé de que, com a ajuda de Deus, conseguirá realizar. Mencionou que algumas pessoas já distribuem sopa, mas muitos dos que vivem nas ruas estão tão fragilizados que sequer conseguem se alimentar adequadamente. Sugeriu criar um ponto fixo, aproveitando prédios públicos desativados, equipados com um fogão industrial e uma panela de pressão. Acredita que, se pedir alimentos nos galpões de beneficiamento do município, encontrará apoio, pois sabe que as pessoas têm um bom coração. Confessou que sofre muito com essa realidade, pois, além de todas as obrigações diárias, muitas vezes falta tempo para agir da forma como gostaria. Ainda assim, defendeu que o poder público precisa tomar a iniciativa. Disse acreditar que, em breve,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

conseguirá avançar nesse propósito, porque a situação é realmente dolorosa. Reconheceu que, entre essas pessoas, há casos difíceis, mas ressaltou que a maioria não é assim. Muitos estão em condições tão vulneráveis por causa da depressão, do álcool ou das drogas. Não havendo mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente declarou encerrado o Expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental. Aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei nº 14/2025** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — “Dá denominação de Estrada Municipal Ichiro Takeuchi à PDD-167.” — O projeto de lei foi colocado em única discussão — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Pediu apoio ao projeto, ressaltando sua grande importância. Afirmou que, a partir do momento em que as estradas forem oficializadas e devidamente identificadas, a locomoção se tornará muito mais prática. Citou como exemplo o município de Pilar do Sul, que já possui diversas estradas com denominação oficial. Reforçou o pedido de aprovação do projeto, destacando que a oficialização facilita o trabalho dos vereadores e traz benefícios à organização do território. Comentou que, quando os demais vereadores também estiverem identificando as estradas, poderão contar com seu apoio, pois isso tornará o município mais visível e proporcionará maior tranquilidade à população. — O projeto de lei continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0); 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2025** (vereador Alexandre Pereira) — “Confere à atleta Raquel Barreto de Oliveira a distinção do Mérito Esportivo do Município de Piedade.” — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 3) Moção nº 7/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Moção de aplausos ao Vinicius Proença.” — A moção foi colocada em única discussão — **Vereador Isidoro Poly de Brito (1)** — Pediu a aprovação da moção, por se tratar de uma criança de apenas 6 (seis) anos que vem representando o município por meio da ginástica artística. Informou que o menino reside no bairro Paulas e Mendes e pertence a uma família bastante conhecida. Destacou que Vinicius já vem acumulando diversos troféus ao longo de sua trajetória. Agradeceu à Sabrina, mãe do garoto Ricardo, da família do senhor João Claudino, que reconheceu nesse menino o talento e a paixão pela ginástica. — A moção continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (11 a 0); 4) Projeto de Lei nº 29/2024** (Poder Executivo) — “Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor de



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Turismo de Piedade e dá outras providências.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado por unanimidade (11 a 0)**. Não havendo mais matérias na **ORDEM DO DIA**, não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 20h54. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário